

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A IDOSOS HOSPITALIZADOS SUBMETIDOS A CIRURGIAS UROLÓGICAS

**Autores: Simony Fabíola Lopes Nunes; Angela Maria Alvarez, Walisson
Guimarães Lima, Rafaela Vivian Valcarenghi, Maria Luiza Rêgo Bezerra, Aline
Sharlon Maciel Batista Ramos
Universidade Federal de Santa Catarina**

Introdução No idoso, as principais afecções urológicas que acometem o trato urinário superior são as pielonefrites, glomerulonefrites crônicas, neoplasias e os carcinomas; no trato urinário médio as lesões neoplásicas; no trato urinário inferior as litíases, hiperplasias prostáticas, estenoses, hidroceles, fimoses e os cânceres de próstata e pênis, divertículos e abscessos escrotais¹. A assistência de enfermagem urológica requer o conhecimento da anatomia, fisiologia, exames diagnósticos, cuidados de enfermagem e reabilitação dos pacientes acometidos por processos patológicos que interferem no bom funcionamento do sistema urinário².

Acredita-se que a identificação dos diagnósticos de enfermagem facilita e melhora a assistência de enfermagem no pós-operatório, reduz o tempo de internação, previne possíveis complicações do pós-operatório auxiliando na recuperação do paciente.

A modificação da pirâmide populacional é uma realidade do município de Imperatriz/MA, e no mesmo, não existem pesquisas sobre a temática dos idosos hospitalizados submetidos a cirurgias urológicas, nem hospitais que tenham a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) implementada em sua rotina, a identificação dos diagnósticos de enfermagem em idosos pós-procedimentos cirúrgicos urológicos pode contribuir para o conhecimento das características dos pacientes que recebem os cuidados de enfermagem e direcioná-los a assistência, possibilitando o fortalecimento das especificidades da profissão, tornando o estudo relevante.

Objetivo: Identificar os principais diagnósticos de enfermagem em idosos no pós-operatório de cirurgias urológicas de um hospital público no município de Imperatriz – MA.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado entre setembro e dezembro de 2013 em uma unidade de urologia de um hospital público no município de Imperatriz-MA. A amostra foi composta por pacientes idosos (≥ 60 anos) em pós-operatório mediatos até o quinto dia de internação na urologia. Os critérios de inclusão para a participação da pesquisa foram: ser idoso (idade mínima de 60 anos), ambos os sexos, ter realizado procedimento cirúrgico urológico no referido hospital. A coleta de dados foi realizada pelo exame físico e consulta ao prontuário. A primeira parte do instrumento constou de identificação do paciente, bem como as informações sobre a doença e o tratamento, anamnese, hábitos (de vida e condições de moradia) e aspectos psicossociais. A segunda parte constou de exame físico que permitiu a identificação dos fatores relacionados, de riscos e características definidoras para posterior identificação dos diagnósticos de enfermagem. Foram utilizados os prontuários dos pacientes, sendo possível coletar os dados referentes ao diagnóstico, tempo de internação, período do transoperatório, registro da evolução diária, intercorrências, registro de avaliações, prescrição de medicamentos, dieta, cuidados específicos, relatório das ações observadas e executadas pela equipe, exames laboratoriais e por imagem. Os diagnósticos de enfermagem foram analisados

utilizando-se da estatística descritiva (frequência simples e percentual) dos fatores relacionados/riscos e características definidoras dos diagnósticos de enfermagem da Taxonomia II da NANDA-I³ identificados nos participantes do estudo.

Após o levantamento dos diagnósticos de enfermagem, realizou-se agrupamento dos de maior frequência conforme a teoria de Wanda Horta identificando as necessidades humanas básicas afetadas incluindo as necessidades psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual. Os dados obtidos foram submetidos à apreciação de três enfermeiros com experiência na prática clínica cirúrgica e diagnósticos de enfermagem.

O estudo seguiu os trâmites legais de pesquisa envolvendo seres humanos, iniciado após a autorização concedida pelos diretores da instituição. A coleta de dados ocorreu após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com parecer favorável nº 409.320, embasado na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde⁴ e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 16723013.4.0000.5086.

Resultados: A população foi composta por 100 idosos internados na instituição. O sexo masculino foi prevalente (72%), a faixa etária variou entre 60 e 82 anos (média 69,1 anos). Setenta e um por cento (71%) dos idosos avaliados eram casados e 83% relataram ser católicos. Observou-se que os procedimentos cirúrgicos urológicos de maior frequência foram a Ressecção transuretral de próstata (RTUP) (27%) e a Prostatectomia aberta (16%). A partir da identificação das Necessidades Humanas Básicas afetadas foram identificados 13 diagnósticos de enfermagem. Os diagnósticos apresentados são reais e de risco e estão relacionados tanto a aspectos funcionais, como emocionais, sociais e ambientais. Entre os diagnósticos de enfermagem identificados, Integridade da pele prejudicada (100%), Risco de infecção (100%), Risco de volume de líquidos deficiente (84%), Dor aguda (68%) e Conhecimento deficiente (61%) apresentaram maior número de ocorrências. A identificação dos diagnósticos de enfermagem constitui a base para sustentação do planejamento e a implementação das ações de enfermagem, a partir do levantamento de dados precisos com enfoque nas especificidades do processo de envelhecimento.

Discussão e Conclusão: A identificação dos diagnósticos de enfermagem favoreceu a realização de uma abordagem individualizada dos pacientes por meio da escolha adequada não somente dos títulos diagnósticos de enfermagem, mas também dos fatores relacionados/riscos e características definidoras, a depender do tipo de diagnóstico elaborado, proporcionando subsídios para o planejamento da assistência de enfermagem a esses indivíduos.

Mediante a identificação dos diagnósticos de enfermagem nesse público, os enfermeiros podem propor intervenções fundamentadas e específicas, proporcionando a implementação de ações eficazes e imediatas para a resolução dos problemas identificados.

Referências

1. JUNIOR, Archimedes Nardoza; FILHO, Miguel Zerati; REIS, Rodolfo Borges. Urologia Fundamental – *Sociedade Brasileira de Urologia*. São Paulo: Editora PlanMark; 2010. 422p.
2. SMELTZER, Suzanne C.; BARE, Brenda G.; HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

3. NANDA (*North American Nursing Diagnosis Association*) INTERNATIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2012-2014. Tradução Regina Machado Garcez – Porto Alegre: Artmed, 2013. 606p.
4. BRASIL. *Resolução nº 466/2012*. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2012.

¹ Enfermeira, Mestranda, Professora, Universidade Federal do Maranhão. Imperatriz, MA, Brasil. E-mail: sflnunes@hotmail.com

² Enfermeira, Doutora, Professora, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: angela.alvarez@ufsc.br

Enfermeiro, Especialista em Gestão em Saúde Pública. Imperatriz, MA, Brasil. E-mail: walisson_17@hotmail.com, ⁴ Enfermeira, Doutoranda, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: rafaelavalcarenghi@yahoo.com.br ⁵ Enfermeira, Especialista, Professora substituta, Universidade Federal do Maranhão. Imperatriz, MA, Brasil. E-mail: maluvolei10@hotmail.com